

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO
CADIS, 17 NOVEMBRO 2012

Programa de Ação

Os Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos, tomando em consideração os objetivos estabelecidos na Declaração da XXII Cimeira Ibero-Americana, assim como as deliberações sobre o tema "Uma relação renovada no Bicentenário da Constituição de Cádiz" e sobre os outros temas que constituem a agenda atual da Conferência e em cumprimento dos mandatos das Cimeiras anteriores;

Convencidos da necessidade de avançar para uma renovação da cooperação ibero-americana, baseada em novas estratégias e instrumentos, de acordo com a realidade da região e sustentada em esquemas de cooperação regional, sul-sul e triangular;

Comprometidos com a pronta e plena aplicação do Manual Operacional e com a Estratégia de Cooperação Ibero-Americana que irão permitir alcançar uma cooperação horizontal, eficiente e dirigida à consecução de Resultados de Desenvolvimento que melhorem as condições de vida dos cidadãos dos nossos países;

Adotam as seguintes decisões que constituem o Programa de Ação:

A. Programas, Projetos e Iniciativas Ibero-Americanos

A.1. Apoiar a campanha de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana e encorajar os Responsáveis de Cooperação a difundir a nos seus respectivos países e a unir esforços com as Secretarias Técnicas dos Programas e Projetos Afetos da Cooperação Ibero-Americana para apoiar e evidenciar as suas conquistas.

A.2. Agradecer à SEGIB a decisão de aumentar, em 2013, de 7% para 9% dos recursos que destina do orçamento ordinário, dedicados ao Programa para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul ou a outros Programas, por decisão dos Responsáveis de Cooperação e de incluir o seu compromisso de aumentar a referida percentagem para 10%, em 2014.

A.3. Destacar a valorização e a promoção que os países dão ao Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, sublinhar a importância de manter o seu dinamismo, melhorar a planificação e coordenação das suas atividades e eventos com outras instâncias regionais ou globais sobre cooperação, assim como procurar uma maior sinergia com outros Programas e Projetos Afetos Ibero-Americanos.

Reconhecer as contribuições técnicas e políticas do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, realizado pela SEGIB, único relatório regional do seu género a nível global; destacar a sua integração com o Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e considerar a possibilidade de ampliar a sua cobertura à cooperação com os países das Caraíbas.

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO
CADIS, 17 NOVEMBRO 2012

A.4. Encarregar o Programa IBERGOP, de acordo com o indicado na Reunião Ibero-Americana de Ministros da Presidência ou Equivalentes (RIMPE) para que, no desempenho da sua atividade, contribua para o cumprimento dos acordos e mandatos da XXI Cimeira de Assunção sobre a Transformação do Estado e o Desenvolvimento.

Neste quadro, encomendar ao Programa IBERGOB que elabore o Programa Acadêmico 2012-2013, tendo por base o tema das Políticas Públicas para o fortalecimento institucional, o crescimento econômico e a coesão social, com especial ênfase no que se refere à transparência e à boa governação. Igualmente, com o objetivo de avançar na implementação dos acordos das Cimeiras de Assunção e de Cádiz, encomendar a realização de um Conselho Acadêmico Alargado e Extraordinário para a elaboração de uma proposta de trabalho no primeiro trimestre de 2013 e que será enviada à RIMPE para aprovação.

A.5. Destacar os esforços realizados e os avanços alcançados pelos programas de cooperação cultural para encontrar diferentes fórmulas de financiamento, e abrir a participação a outros níveis e ordens de governo, assim à participação do setor privado.

A.6. Apoiar a nova orientação do Programa Iberbibliotecas, aprovada pelo Comitê Intergovernamental durante a reunião realizada em Medellín, na Colômbia, e encomendar a este Programa o fomento das sinergias com outros Programas como o Plano de Alfabetização (PIA), bem como colaborar com os governos locais para a promoção da leitura.

A.7. Destacar a constituição do Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-músicas, a criação do seu fundo financeiro e a publicação das primeiras convocatórias de ajudas para realizar ações de criação, fomento à produção e circulação de espetáculos musicais; dar visibilidade aos compositores ibero-americanos e formar novos públicos.

A.8. Para desenvolver o Compromisso de Montevideu, assinado na XVI Cimeira Ibero-Americana, reconhecer a aplicação do fundo financeiro do Programa Iber-Rotas para dar cumprimento aos seus princípios orientadores, objetivos e plano de trabalho para promover o desenho de instrumentos de formação e informação sobre os direitos culturais, a tolerância e o interculturalismo nos processos migratórios, dirigido às autoridades, instituições e setores da sociedade civil diretamente com ele relacionados.

A.9. Destacar a constituição do Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-Americano sobre a situação dos Idosos e a aprovação o seu regulamento e Plano de Atividades, o que irá contribuir para se alcançarem os objetivos do Programa, e, em especial, os avanços realizados no observatório, dando isto uma grande visibilidade ao mesmo.

A.10. Destacar a aprovação do regulamento e do programa de trabalho do Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento, que tem por objetivo oferecer aos utilizadores, especialmente às PME, às universidades e aos centros de investigação ibero-americanos, um ambiente integrado de promoção e proteção dos

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO
CADIS, 17 NOVEMBRO 2012

direitos de propriedade industrial para favorecer a sua participação nos sistemas globais e regionais de inovação.

A.11. Congratulamo-nos pelo arranque da Iniciativa Ibero-Americana de Cooperação para a Promoção do Artesanato IBERARTESANÍAS, que irá contribuir para o fortalecimento e o desenvolvimento das Micro e PME dos artesãos da região.

A.12. Propiciar a constituição de um Fórum Ibero-Americano de Micro e PME, com participação pública e privada para que leve a cabo um acompanhamento apropriado da aplicação dos princípios da Carta Ibero-Americana, aprovada pelos Ministros da Indústria no dia 23 de outubro de 2012, promovendo igualmente a implementação das iniciativas nela previstas.

B. Fortalecimento institucional da Conferência Ibero-Americana

B.1. Celebrar os avanços realizados pelos Programas, Iniciativas e Projetos Afetos na aplicação da Estratégia de Cooperação Ibero-Americana e do Manual Operacional, e encorajar o seu cumprimento. Esse objetivo será revisto antes da próxima Reunião de Responsáveis de Cooperação.

B.2. Aprovar as alterações do anexo 1 relativo a Critérios de Racionalização dos Programas de Ação da Estratégia de Cooperação Ibero-Americana 2011.

B.3. Reiterar que os escritórios regionais da SEGIB estabeleçam um Programa Anual de Trabalho e redijam um relatório semestral sobre o seu avanço, incidência e situação financeira, que deverão ser apresentados aos Coordenadores nacionais e aos Responsáveis de Cooperação através da SEGIB.

B.4. Encomendar à SEGIB que apresente um Relatório anual aos Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação sobre o trabalho realizado pelo Conselho de Organismos Ibero-Americanos (COIB), que contenha recomendações que tenham por objetivo promover uma maior articulação e coordenação em função do estabelecido no ponto 5.2 da Estratégia da Cooperação Ibero-Americana.

B.5. Considerar a criação de um "Comissariado Especial para o apoio às Culturas Ibero-Americanas" que faça as recomendações que considere pertinentes aos respetivos Ministérios dos Assuntos Exteriores e Ministérios da Cultura.

C. Mandatos à SEGIB.

C1. Contemplando o pedido feito pelos Responsáveis de Cooperação à SEGIB na I Reunião realizada em Madrid para elaborarem um Roteiro com propostas para melhorar a qualidade dos Programas Ibero-Americanos e Projetos Afetos, e considerando as

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO
CADIS, 17 NOVEMBRO 2012

recomendações do Seminário "A Renovação da Cooperação Ibero-Americana", encomendamos à SEGIB, juntamente com uma equipa de trabalho constituída pelos Responsáveis de Cooperação Ibero-Americanos, a preparação de um documento com diretrizes concretas que possibilitem a referida renovação.

O documento com os Fundamentos para a Renovação da Cooperação Ibero-Americana deverá conter diretrizes específicas que permitam melhorias substanciais: 1) para a contribuição das políticas públicas nos nossos países; 2) para a qualidade dos resultados; 3) para a verificação das consecuições; 4) para a utilização ótima dos recursos e 5) para a prestação de contas.

Estas diretrizes aplicam-se tanto às ações dos Programas e Projetos Afetos de Cooperação Ibero-Americanos, como às intervenções de cooperação realizadas pelos Organismos Ibero-Americanos.

Este documento será apresentado aos Responsáveis da Cooperação na próxima reunião de RC para discussão.

C.2. Encomendar à SEGIB que, para conseguir a plena aplicação do Manual Operacional, aprovado na Cimeira de Mar del Plata de 2010, acompanhe este processo e apoie os Programas, Iniciativas e Projetos Afetos para que estes alcancem os seus propósitos, especialmente incorporando Indicadores de Impacto e promovendo a coordenação com outros Programas Ibero-Americanos do mesmo setor.

Neste sentido, solicitar à SEGIB que promova, de forma decidida, a articulação dos Espaços Ibero-Americanos que tem vindo a ser pedida pelos Responsáveis Nacionais de Cooperação, bem como pelos próprios programas.

C.3. Incentivar a SEGIB a manter a sua participação e a apoiar as ações necessárias para cumprir os acordos adotados nas Conferências Ibero-Americanas de Género. Neste sentido, a SEGIB deve garantir a aplicação da perspectiva de género nos Programas Ibero-Americanos, de acordo com as linhas transversais da Estratégia de Cooperação Ibero-Americana de 2011.

C.4. Encomendar à SEGIB que, conjuntamente com a OIT, apoie e promova o fortalecimento do Diálogo Social na Ibero-América, favorecendo as ações necessárias que contribuam para o consenso entre empregadores e trabalhadores, especialmente na melhoria do emprego e do trabalho decente, promovendo o desenvolvimento económico e a coesão social da região.

C.5. Encomendar à SEGIB que, no âmbito cultural, concentre os seus esforços nas 3 linhas aprovadas na XX Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo: PME Culturais e criativas, Diplomacia Cultural e Cultura e Coesão Social, assim como na consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano através de um acompanhamento eficaz dos programas e da procura de coordenação entre eles.

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO
CADIS, 17 NOVEMBRO 2012

C.6. Encomendar à SEGIB que apoie e acompanhe as ações que os diferentes órgãos do sistema de cooperação implementarem para consolidar o Espaço Cultural Ibero-Americano, considerando as suas dimensões econômica, jurídica, de comunicação, de cidadania, social, patrimonial e institucional, dando especial ênfase ao desenvolvimento de uma forte e dinâmica economia ibero-americana da cultura.

C.7. Encomendar à SEGIB a promoção do arranque do Canal Cooperação Ibero-Americana na plataforma on-line do Programa TEIb, para que este contribua para dar visibilidade aos programas Cimeira.

D. Reuniões Ministeriais.

Nas Reuniões Ministeriais Setoriais realizadas acordou-se:

XIV Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes, RIMPE.

D.1. Encomendar à SEGIB a coordenação de uma segunda reunião do Grupo de Trabalho de Governo Eletrônico, tendo em conta o mandato de Assunção relativo ao fortalecimento das redes regionais de governo eletrônico e a cooperação, e a contribuição que as TIC proporcionam como base de apoio às diferentes etapas das políticas públicas. Para a sua consecução, a SEGIB convocará os países ibero-americanos e os organismos da região envolvidos na matéria para uma reunião a realizar no primeiro trimestre de 2013.

D.2. Propiciar um estudo conjunto das medidas que os nossos países tomaram em matéria de fortalecimento institucional. Com esta finalidade, cada um dos nossos Ministros ou Equivalentes comunicará à SEGIB os avanços legais e institucionais que adotaram nos referidos âmbitos. Com as contribuições recebidas, a SEGIB elaborará, no prazo de um ano, um relatório com as suas recomendações que submeterá à RIMPE.

Reunião de Ministros do Fomento.

D.3. Solicitar à SEGIB e à Cooperação Andina de Fomento (CAF) – Banco de Desenvolvimento da América Latina que proponham um mecanismo apropriado para favorecer a troca de experiências entre as administrações públicas responsáveis pela gestão das infraestruturas de transporte a fim de compartilhar as melhores práticas neste âmbito.

VIII Conferência de Ministros do Emprego e da Segurança Social.

D.4. Incentivar o aprofundamento da cooperação em matéria de emprego e trabalho, de segurança social e de luta contra as desigualdades e a pobreza no espaço ibero-americano.

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO
CADIS, 17 NOVEMBRO 2012

Incentivar a célere ratificação da Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social por parte de todos os países da Comunidade Ibero-Americana e a assinatura do seu Acordo de Aplicação nos países que ainda não a subscreveram, no caso de a sua legislação interna o permitir, e proceder ao acompanhamento da implementação do mesmo nos países em que já se encontra em plena aplicação.

XXII Conferência Ibero-Americana de Educação.

D.5. Apoiar a definição e implantação, nos nossos países, de sistemas de qualificação e formação técnica profissional com objetivos comuns, tendo em conta a diversidade de cada país. Promover também o estabelecimento de um sistema largamente partilhado de reconhecimento, avaliação e acreditação das competências das pessoas trabalhadoras, e avançar, assim, para um sistema ibero-americano de qualificação e formação técnico profissional que incentive a melhoria da formação real dos cidadãos.

Encomendar à SEGIB e à OEI que trabalhem no alargamento desta iniciativa a todos os países que o desejarem.

D.6. Valorizar os acordos alcançados no VI Fórum de Responsáveis de Ensino Superior, Ciência e Inovação, realizado em Cádiz, em especial a aprovação do Plano de Trabalho da Estratégia do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, promovendo a realização de Encontros Nacionais que integrem diferentes atores e agentes deste Espaço e apoiando a criação da Rede Ibero-Americana de Excelência Científica em Biotecnologia.

D.7. Encomendar à SEGIB e à OEI, como Unidade Coordenadora do Programa Ibero-Americano de Alfabetização (PIA), que continuem a criar espaços de coordenação entre os países da região que assim o desejarem, entre os organismos internacionais e entre os países e organismos extra-regionais.

XV Conferência Ibero-Americana de Cultura

D.8. Consolidar o desenvolvimento do Espaço Cultural Ibero-Americano de acordo com os enunciados da Carta Cultural nas suas dimensões económica, social, institucional, jurídica, histórico-patrimonial, educativa e de comunicação. Para isso, constituir um grupo técnico, aberto a todos os governos ibero-americanos, convocado pela SEGIB, para a análise das diferentes dimensões do Espaço Cultural Ibero-Americano, com especial ênfase na sua dimensão económica para a promoção de uma Economia Ibero-Americana da Cultura, informando anualmente a Conferência de Ministros da Cultura.

D.9. Continuar a desenvolver políticas de salvaguarda da diversidade e da riqueza linguística da região. Realizar o encontro de representantes governamentais no ano de 2013, por proposta do Brasil, com a participação dos ministérios da cultura e educação dos países ibero-americanos, de técnicos especialistas de instituições afins e de representantes dos países de África e dos restantes países de língua espanhola e

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO
CADIS, 17 NOVEMBRO 2012

portuguesa, para formular as estratégias de fortalecimento e divulgação das línguas faladas na região, assim como a preservação e valorização das línguas de origem, considerando todos os aspectos, incluindo os relativos ao ensino. Também será ponto de encontro para conseguir a possível formulação de um programa de cooperação para o ensino e promoção destas línguas comuns.

D.10. Fortalecer as ações nacionais de divulgação dos conteúdos editoriais regionais, promovendo a realização de catálogos nacionais e o desenvolvimento de uma plataforma regional que dê visibilidade à oferta editorial e que se transforme num instrumento de interação entre os diferentes agentes da cadeia de valor do livro no espaço digital. Aproveitar para tal os avanços já alcançados com o Repertório Integrado de Livros à Venda na Ibero-América (RILVI), liderado pelo Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e nas Caraíbas (CERLAC).

Reunião Ministerial de Alto Nível de Assuntos Econômicos

D.11. Promover a coordenação das políticas nacionais, assim como a atuação conjunta em fóruns com presença dos países ibero-americanos e reforçar o papel multilateral das nações ibero-americanas nas instituições financeiras internacionais, na OMC e noutras, para aprofundar a integração econômica dos nossos países.

Reunião Ministerial da Indústria.

D.12. Solicitar à SEGIB que proponha um mecanismo apropriado para fortalecer a troca de boas práticas em políticas e ações que afetam as Micro e PME tal como indica a Carta Ibero-Americana da Micro, Pequena e Média Empresa promovendo, entre outras áreas, a implementação de uma plataforma eletrônica a favor do referido intercâmbio.

Reunião Ministerial do Interior e da Segurança Pública

D.13. Avançar em conjunto no desenvolvimento de instrumentos de cooperação no âmbito ibero-americano, em especial através da adoção de acordos para uma efetiva ação conjunta contra as formas graves da criminalidade, o problema mundial das drogas, o crime organizado transnacional, o tráfico de pessoas, o tráfico de armas, o crime cibernético, assim como o terrorismo em todas as suas formas e manifestações.

D.14. Apoiar a recente constituição do Grupo de Cádiz que promoverá a criação da Rede de Capacitação Informática entre Escolas Nacionais de Polícia, o Fórum Virtual de Excelência, o Sistema Ibero-Americano de Informação e Investigação Policial e um Mecanismo para a Harmonização de Estatísticas de Segurança que tenham em conta as particularidades e interesses nacionais e que aproveite os esforços que se têm vindo a realizar pelos países e organismos regionais.

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO
CADIS, 17 NOVEMBRO 2012

D.15. Fomentar e fortalecer a transparência na gestão da segurança pública com o objetivo de otimizar os resultados, de acordo com a legislação de cada país.

E. Reconhecimentos e Saudações

Reconhecer e saudar:

E.1. O Projeto que a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) está a realizar a favor da inserção laboral de pessoas com deficiência, assim como os esforços no âmbito de migração e saúde, com o objetivo de avançar na extensão da proteção social em saúde dos migrantes ibero-americanos realizado com a colaboração da OMS e a SEGIB.

E.2. Reconhecer o trabalho da COMJIB no quadro da Estratégia de Segurança da América Central, que, conjuntamente com a Secretaria Geral do SICA e com o apoio do Fundo Espanha-SICA, promoveram o "Projeto de harmonização da legislação penal na luta contra o crime organizado na América Central". Encorajar os governos dos países envolvidos à implementação eficaz do Roteiro 2012-2013, aprovado na Reunião de Alto Nível celebrada em San Salvador, em Janeiro de 2012, que permitirá promover as alterações normativas necessárias para concretizar esta harmonização.

E.3. O trabalho realizado pela Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB) promovendo ações conjuntas e instrumentos jurídicos nas áreas de acesso à Justiça (em particular, o Programa Ibero-Americano em andamento), às novas tecnologias em Justiça, à reforma dos sistemas penitenciários e à luta contra a delinquência organizada transnacional.

E.4. O 20º aniversário da Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ), a elaboração do Decálogo de Inovação Juvenil, e os esforços da OIJ para promover e destacar a questão da juventude nos países ibero-americanos.

E.5. Saudar o registo da Rede/Conselho Ibero-Americano de Doação e Transplantes (RCIDT), da Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Pesquisa em Saúde Pública (RIMASIS) e da Rede Universitária Ibero-Americana de Incubação de Empresas (RedEmprendia).

E.6. Os avanços realizados no Projeto Metas 2021 e avaliam positivamente o trabalho que tem vindo a ser realizado pelo Conselho Assessor das Metas Educativas.

E.7. A contribuição do Projeto Afeto IberVirtual para a melhoria da Qualidade da Ensino à Distância na região, assim como para a criação e aumento de oportunidades educativas, através do início dos Cursos On Line Maciços em Aberto (COMA), e mais concretamente o COMA sobre "Competências Digitais" que apoiará o fortalecimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO
CADIS, 17 NOVEMBRO 2012

E.8. Os resultados da XIV Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras de Administração Pública e Reforma do Estado, patentes no documento denominado "Consenso do México" e solicitar à SEGIB que, em coordenação com o CLAD avance nas questões relativas à Administração Pública.

E.9. A aprovação da Carta Ibero-Americana da Transparência e do Acesso à Informação Pública, cujo propósito é definir um quadro de transparência no qual se desenvolva a atividade pública; promover a transparência da planificação, do desenvolvimento, da execução e da avaliação das políticas públicas, e estabelecer o direito de acesso à informação pública.

E.10. A abertura do processo para constituir um Conselho Ibero-Americano de Competitividade. Durante o primeiro trimestre de 2013, o México será a sede da reunião preparatória para estabelecer o referido Conselho, cujo objetivo será a troca de boas práticas entre as instituições nacionais existentes, assim como promover empreendimentos semelhantes naqueles países que assim o considerem apropriado.

E.11. O trabalho desenvolvido pela Cooperação Ibero-Americana a favor das Micro e PME da região, a partir de meados dos anos 90, que permitiu a troca de experiências e a divulgação de boas práticas na área das políticas públicas de apoio às Micro e PME, bem como contar com valiosos instrumentos para promover o processo de certificação de qualidade das mesmas.

E.12. Os vinte anos do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e das Caraíbas, e a contribuição realizada para o diálogo político entre os governos e as comunidades indígenas.

E.13. A realização das jornadas sobre Patrimônio em Risco, de Lorca e Puebla, e reconhecer as conclusões das mesmas. Estas servirão como base para que os grupos especializados na matéria adotem Protocolos Ibero-Americanos para uma ação imediata em caso de desastre e a incorporação de técnicos especializados em patrimônio nas equipas de resposta imediata.

E.14. Os resultados do II Encontro sobre Diplomacia Cultural realizado no México como parte da Agenda para a Diplomacia Cultural na Ibero-América que contempla a articulação entre a SEGIB e as instituições acadêmicas e universidades para promover políticas, sistemas de informação, programas de formação e investigação. Fortalecer o sistema de cooperação ibero-americana como expressão da diplomacia cultural com uma ativa participação de todos os países.

E.15. O Programa Ibero-museus pela realização das jornadas relativas à comemoração dos 40 anos da Declaração de Santiago e pelo lançamento da Década do Patrimônio Museológico 2012-2022 que divulga e promove os princípios e ações da museologia social e do papel dos museus no mundo contemporâneo, assim como a sua proposta no quadro

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO
CADIS, 17 NOVEMBRO 2012

da UNESCO para elaborar uma recomendação para a proteção e promoção do património museológico e das coleções.

E.16. O Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul pelo lançamento em La Paz (Bolívia) do primeiro documento de trabalho "Sistematizar para aprender: lições de nove experiências de Cooperação Sul-Sul e Triangular", que apresenta aspectos metodológicos, sistematização de casos, assim como aprendizagens e lições para entender melhor a Cooperação Sul-Sul e Triangular, a partir de experiências selecionadas no espaço ibero-americano.

E.17. Os resultados do Observatório para a Igualdade de Gênero na América Latina e Caraíbas em matéria de elaboração de indicadores de gênero; as atividades de formação e investigação de prevenção da violência contra as mulheres e a inserção laboral, assim como os Relatórios "O salto da autonomia das margens para o centro" e o dos direitos reprodutivos.

E.18. Os avanços realizados em conjunto com a CEPAL/CELADE e a OIM pela implementação de propostas no II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento.

E.19. O contributo técnico que anualmente é realizado pela CEPAL, através da publicação dos denominados "Espaços Ibero-Americanos"; pela CAF-Banco de Desenvolvimento da América Latina com a edição do documento "Infraestrutura no Desenvolvimento Integral da América Latina"; e pela OCDE e a CEPAL, com a apresentação do "Latin American Economic Outlook" no âmbito da Cimeira Ibero-Americana.

E.20. O Fórum Ibero-Americano de Organismos Reguladores Radiológicos e Nucleares pelas tarefas científicas realizadas em matéria de análises de resistência das centrais nucleares da região ibero-americana e efectuadas num processo de revisão conjunta dos países membros.

REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO
CADIZ, 17 NOVIEMBRE 2012

De acordo com o aprovado no **ponto B.4.** do Programa de Ação da XXII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Cádiz 2012, introduz-se o presente texto na:

ESTRATÉGIA DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA 2011

ANEXO 1

CRITÉRIOS DE RACIONALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO

2. CRITÉRIOS DE PERTINÊNCIA E VIABILIDADE

2.3 Sobre as declarações ministeriais

Aproveitando as Conferências e reuniões ministeriais, a SEGIB deve coordenar com os responsáveis dos ministérios os resultados mais relevantes que, no entender destes, devem ser considerados no Programa de Ação. Neste último, será incluído um parágrafo que tenha sido seleccionado para esse fim.